

ESTADO DE SAO PAULO

“Foi a reação da maioria”, diz Leônidas

ANC p 6

3 DEZ 1967

3 DEZ 1967

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, acha que o surgimento do grupo Centrão, na Constituinte, foi “a reação de uma maioria à resultante deixada por uma minoria”. Indagado sobre a atitude do Centrão, de tentar mudar as regras do jogo no apagar das luzes da Constituinte, o ministro respondeu que isto ocorre “certamente porque não estão satisfeitos com as regras do jogo da minoria”.

As observações do ministro do Exército foram feitas com exclusividade para a Agência Estado, após cerimônia militar realizada ontem. Usando de uma figura de retórica habitual em suas entrevistas, o ministro comparou o processo político brasileiro ao sistema vetorial, onde, apesar de existirem vários vetores — no caso específico, correntes políticas distintas — a resultante deve refletir a vontade da maioria. “E os outros devem a ela se submeter”, enfatizou.

Desenvolvendo esse raciocínio, o general Leônidas observou que o momento atual tem mostrado opiniões diversas, vindas de todos os lados, mas que “fatalmente devem convergir para uma resultante média”. Para ele, todas as posições que se manifestam serão “purificadas numa opinião média”, destacando aqui que prefere essa expressão à palavra “consenso”.